

Anais
**II Congresso Nacional
de Ciência e Educação**
20 a 24 de setembro de 2021



Educação e humanização do saber
A arte de tecer afetos



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



ANAIS
II CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SABER
A arte de tecer afetos



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim.
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (2.º : 2021 : Mossoró, RN).

Anais [recurso eletrônico] / 2º Congresso Nacional de Ciência e Educação: Educação e Humanização do Saber : a arte de tecer afetos / Organização: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF). Mossoró, RN : FCRN, 2021.

Evento realizados entre os dias 20 a 24 de setembro de 2021.

1. Humanização - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN

- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra



APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O II CONCED – CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO ocorreu no período de 20 a 24 de setembro de 2021 e teve como temática central “Educação e humanização do saber: a arte de tecer afetos”. A temática central ressaltou a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e no tempo em que se vive dentro da comunidade, de maneira afetiva.

O II CONCED com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, através do citado evento, reuniu “VÁRIOS SABERES” na perspectiva de expandir horizontes e aprimorar discussões sobre diversos temas, propondo expor estudos interdisciplinares de estudantes, professores, pesquisadores e profissionais por todo Brasil e para todos.

Comissão Científica



ENTIDADE ORGANIZADORA

A Associação Santa Teresinha de Mossoró, por força dos seus Estatutos, desenvolve atividades educacionais nos diferentes tipos e níveis do ensino. Atua no Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró, onde mantém sua sede e matriz.

No ano de 2002, a sua Direção após ouvir aos anseios da comunidade e vislumbrando as demandas sociais, decidiu criar uma Instituição de Ensino Superior, a qual recebe o nome de Faculdade Diocesana de Mossoró, oferecendo inicialmente cursos voltados para a formação humana e social. No dia 11 de fevereiro de 2019 o nome da mantida foi alterado para Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Diante desse contexto, a instituição se insere entre os estabelecimentos de ensino superior regidos pela legislação educacional vigente no Brasil, e iniciou sua trajetória assumindo-se como lugar onde o ensino, a pesquisa e a extensão coabitam em um processo vivo de mútuas influências.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte busca contribuir com a promoção do bem comum, pelo desenvolvimento das ciências, das letras e das artes, pela difusão e preservação da cultura e pelo domínio e cultivo do saber humano em suas diversas áreas.

Para que isto aconteça, deseja:

- a) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento humano, contribuindo para a sua educação contínua;
- b) Estimular, no processo de formação profissional, o desenvolvimento de uma postura ética, empreendedora e crítica;
- c) Primar por uma permanente atualização do projeto pedagógico de seus cursos em consonância com a dinâmica das exigências e necessidades do mercado de trabalho;
- d) Estimular a realização da pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à solução de problemas sociais, econômicos e educacionais;
- e) Estabelecer uma interação com a comunidade, pelo exercício das funções básicas de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Promover e preservar manifestações artístico-culturais e técnico-científicas;
- g) Difundir resultados da pesquisa e da criação cultural;
- h) Estimular e possibilitar o acesso permanente às novas tecnologias da informação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;



- i) Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios do Rio Grande do Norte. Estes parâmetros e norteadores de ações servirão para avaliar resultados e desempenhos, assegurar unanimidade de propósitos, proporcionar uma base para alocação de recursos, estabelecer o clima organizacional, servir como ponto focal para os indivíduos se identificarem com os propósitos da organização e para deter aqueles que com estes não se coadunam. Ciente de sua missão, empenhada na concretização da visão a que se propõe e ancorada nos valores e objetivos que a fundamentam, a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte cumpri seu compromisso com o aluno, e sobretudo, com a sociedade a qual se acha inserida.



Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



ORGANIZAÇÃO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação foi organizado pela direção e coordenação de Pesquisa e Extensão da FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. A FCRN é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida local e regionalmente pela credibilidade de seu ensino, no respeito aos valores humano e cristãos, em vista de contribuir positivamente, de modo particular, para a sociedade e a cultura, local e regional.



Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



PÚBLICO - ALVO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação destina-se a Professores, Pesquisadores, Alunos de Graduação e Pós-Graduação das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Teologia, Filosofia, Direito, Ciências da Religião e outras áreas afins, em âmbito local e regional, e aos leigos e leigas interessados em refletir e aprofundar o tema central que é proposto.



PSICOTERAPIA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO

Yasmin Falcão Bezerra¹

Isabelly Viera Veras²

Gessica Raquel Clemente³

1. INTRODUÇÃO

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é um conjunto de normas que regulamentam os direitos das crianças e adolescentes, especialmente no que diz respeito à proteção e cuidados necessários. Nesse sentido, um dos artigos que o compõe trata do direito à convivência familiar e comunitária, pois reconhecem essas instituições como referências para o desenvolvimento infanto-juvenil (BRASIL, 1990).

No entanto, há situações em que existe a desvinculação da criança e/ou do adolescente de sua família e comunidade, no qual os pais ou responsáveis deixam de cumprir com o seu dever de proteção social, sustento, violência ou pela falta de desejo em exercer a parentalidade. Nesse caso, o acolhimento institucional surge como uma medida provisória, como forma de ajustar a situação familiar de maus tratos, abusos, negligências ou descumprimento de determinações judiciais (SANTOS, 2011).

Dessa forma, a criança e adolescente permanecem na instituição durante o processo de reintegração familiar ou, caso não seja possível, ocorre a destituição do poder familiar e procura-se por uma família adotiva (BRASIL, 1990). Considerando todos esses processos, o tempo que a criança e/ou o adolescente ficam na instituição de acolhimento é muito incerto, existindo então a necessidade de apoio e assistência educacional, social e, de forma específica, psicológica.

Portanto, tendo em vista os desafios enfrentados no campo citado, o presente trabalho tem o intento de compreender as possibilidades de atuação do profissional de psicologia com ênfase no acompanhamento psicoterápico de crianças e adolescentes que estão em instituição de acolhimento. Para tanto, a presente pesquisa se orienta objetivando responder ao seguinte

¹ Graduanda em Psicologia. E-mail: yasminfalc@gmail.com

² Graduanda em Psicologia. E-mail: isabellyv55@gmail.com

³ Mestre em Ciências Sociais e Humanas. E-mail: gessicarcr@gmail.com



problema: Quais as possibilidades de condução do processo de psicoterapia com crianças e adolescentes que estão em instituição de acolhimento?

2. MÉTODO

Para desenvolver uma pesquisa científica é fundamental que os métodos e as técnicas sejam utilizados de forma cuidadosa, pois, conforme Gil (2002), são eles que constroem o caminho a ser seguido. Isso posto, o desdobramento do presente estudo se deu por meio da abordagem qualitativa, considerando a existência das relações entre mundo e os sujeitos, focando na interpretação e descrição dos fenômenos que emergem nesta relação (KUARK, MANHÃES, MEDEIROS, 2010).

Nesse sentido, o procedimento adotado foi o da pesquisa bibliográfica, ou seja, o delineamento seguido tem por base o uso de materiais já elaborados, especialmente livros e artigos científicos. Nesse caso, o principal benefício de seguir esse procedimento técnico está em acessar um conjunto de fenômenos e arquivos de forma muito mais rápida do que os demais delineamentos (GIL, 2002).

Nesse sentido, foram realizadas pesquisas utilizando as palavras-chaves “instituições de acolhimento” e “psicoterapia”. Considerando os trabalhos publicados nos últimos 05 (cinco) anos, os critérios de exclusão utilizados foram o de desconsiderar todas as obras que não tinham relação com o tema, que não estavam disponíveis gratuitas e que não estavam na língua portuguesa. Por fim, destaca-se que as buscas ocorreram nas plataformas BVS – Biblioteca Virtual em Saúde e BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

Depois da aplicação dos critérios de inclusão, foram analisados os temas e resumos dos trabalhos. Na base de dados BDTD, o resultado da pesquisa foram 8 (oito) estudos. Já na BVS, filtrou-se apenas 1 (um) artigo. Desses documentos, apenas 3 (três) foram selecionados, considerando a pertinência para a presente pesquisa. Além disso, também serão utilizados materiais complementares.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

De acordo com Brasil (2005), o objetivo da proteção social especial é proporcionar atenções socioassistenciais a famílias e indivíduos que se encontram em situações de risco pessoal e social, devido abandono, maus-tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, cumprimentos de



medidas socioeducativas, situações de rua, de trabalho infantil, dentre outras. Situações como essas se faz necessário atuação interdisciplinar, multiprofissional e intervenções especializadas.

O acolhimento institucional de crianças e adolescentes deve possuir alguns princípios fundamentais, dentre os quais se encontram a “excepcionalidade do afastamento do convívio familiar; a provisoriedade do afastamento do convívio familiar; a preservação e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; a garantia de acesso e respeito à diversidade e a não discriminação; a oferta de atendimento personalizado e individualizado; a garantia de liberdade de crença e religião; e o respeito à autonomia da criança e do adolescente (BRASIL, 2009).

Como pontuam Baltasar e Moretti (2020) em seu estudo sobre as relações familiares, a escola, e sua influência no desenvolvimento infanto-juvenil e na aprendizagem, as condições sociais nas quais crianças/adolescentes estão inseridos durante seu desenvolvimento, influem diretamente em suas relações intersubjetivas, estruturadoras de rede de fantasias e significados, que, por vezes, são compreendidos ao se pensar na psicodinâmica familiar. Se faz necessária a compreensão da influência dessa rede de apoio, na qual se nomeia família, durante o processo de desenvolvimento psíquico do sujeito, a forma que tal família se organiza quanto a apoio social, exposição a riscos como violência intrafamiliar, abusos sexuais, e demais conflitos.

Siqueira e Dell’Aglío (2010), em seu estudo sobre crianças e adolescentes institucionalizados: desempenho escolar, satisfação de vida e rede de apoio social, que objetiva investigar características de crianças e adolescentes institucionalizados quanto a variáveis individuais, familiares e sociais, trazem que fatores como problemas nas relações interpessoais, falhas parentais quanto a supervisão, monitoramento e suporte, indício de menor investimento dos pais no desenvolvimento das crianças, práticas punitivas e modelos adultos agressivos estão presentes nas crianças que apresentam baixo rendimento escolar, dentre as crianças institucionalizadas foi percebido um alto grau de baixo rendimento escolar, evidenciando a importância de uma família atuante em seu desenvolvimento.

Ainda no que se refere ao estudo de Siqueira e Dell’Aglío (2010), foi possível perceber questões sobre uma satisfação nas condições atuais desses jovens, condições estas proporcionadas através da instituição de acolhimento, como o acesso a educação, lazer, vestuário, dentre outros pontos que ao estarem em suas famílias não teriam acesso. Nesse sentido, Salazar (2019) discute as experiências de crianças e adolescentes em situação de acolhimento e o lugar dessa instituição como lar.

A psicologia se faz através da utilização de recursos e diretrizes embasados em seu fazer político, social que devem ser vistos sempre em uma perspectiva crítica, ao que se refere a suas



possibilidades de inserção. O fazer da psicologia dentro da política de assistência social tem se tornado cada vez mais necessário e presente, se potencializando através da sua possibilidade de proporcionar possibilidades de vazão as vivências do sujeito, de dar voz a este para que elabore algo em torno de suas vivências anteriores que podem vir a ser traumáticas ou impactantes. Mas o fazer dentro do acolhimento institucional se faz também através de uma abordagem multiprofissional e em rede (PEREIRA E SASSON, 2017).

Ainda com os mesmos autores, em seu trabalho intitulado “a atuação da psicologia em instituições de acolhimento: desafios e perspectivas na visão de profissionais da psicologia”, a psicologia se torna fundamental ao pensar em um atendimento psicossocial necessário a esses sujeitos fragilizados social e emocionalmente, proporcionando acolhimento e proteção, dando via a ressignificar suas vivências e histórias envoltas por sofrimento. Segundo Rocha (2018), é urgente a necessidade de um espaço de escuta das crianças e adolescentes, visto que elas são as menos ouvidas no contexto da institucionalização e adoção.

E para além disso, pensando em questões de base, a psicologia se faz presente de forma necessárias nas formulações e reformulações quanto a avaliação e reavaliação dos serviços de proteção social, em especial aos de alta complexidade, contribuindo com o seu saber para a garantia de um acolhimento que promova condições sociais e afetivas suficientes para o desenvolvimento desses sujeitos. Nesse sentido, o autor Souza (2018) aponta que é fundamental um alto nível de disponibilidade por parte do psicoterapeuta, tendo em vista as dificuldades emocionais vividas pela criança e/ou adolescente em situação de acolhimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse trabalho foi possível compreender a importância da presença da psicologia dentro de instituições de acolhimento, assim como a sua inserção dentro de políticas públicas que constituem a construção dessa rede de acolhimento. Pensar na psicologia dentro dessas vivências é compreender a articulação do sujeito com seu meio no processo de desenvolvimento.

Além disso, a psicoterapia com crianças e adolescentes institucionalizados traz à tona as questões que atravessam as vivências dos jovens, como o que culminou na inserção em uma instituição, e através dessa compreensão é fundamental ofertar acolhimento e dispor de possibilidades para uma reorganização da sua história e elaboração de possíveis traumas.



Especialmente ao perceber que as instituições de acolhimento são percebidas pelas crianças e adolescentes de forma ambígua, ocupando um lugar de aprisionamento e cuidado ao mesmo tempo, sendo então fundamental que os jovens possuam um lugar que possam construir livremente e expressar o que são.

REFERÊNCIAS

BALTAZAR, José Antônio; MORETTI, Lúcia Helena Tiosso. As relações familiares, a escola, e sua influência no desenvolvimento infanto-juvenil e na aprendizagem. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 20, n. 39, p. 126-135, abr. 2020. ISSN 2596-2809. Disponível em: <<http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/1316>>. Acesso em: 13 jul. 2021.

BRASIL (2005). Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004**. Novembro de 2005. Brasília, DF.

BRASIL (2009). **Lei nº 12.010, de 3 de agosto de 2009**. Brasília, DF: Autor. Recuperado em 14 set., 2010, de <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2009/Lei/L12010.htm>.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 01 jul. 2021.

KAUARK, Fabiana da Silva. MANHÃES, Fernanda Castro. MEDEIROS, Calos Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 88p. 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROCHA, Isabela Silva. **Da institucionalização à adoção: escuta ativa de crianças em situação de acolhimento**. 2018. 114 p. Dissertação (mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2018.

SOUSA, João Paulo de. **O sentido do acolhimento para crianças afastadas do convívio familiar**. 2018. 81 p. Dissertação (mestrado em Psicologia). - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2018.

SALAZAR, Michelle Rodrigues. **Uma casa, um lar para a passagem adolescente**. 2019. 111 p. Dissertação (mestrado em Psicanálise) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2019.

SASSON, M. D. H.; PEREIRA, J. A. **ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO: desafios e perspectivas na visão de profissionais de**



psicologia. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), v. 1, n. 1, 5 set. 2017.

SANTOS, Ana Cláudia Ribeiro do. **O acolhimento institucional de crianças e adolescentes: protege ou viola?**. 2011. 117 p. Dissertação (mestrado em Serviço social) – Faculdade de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2011.

SIQUEIRA, Aline Cardoso; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. **Crianças e adolescentes institucionalizados: desempenho escolar, satisfação de vida e rede de apoio social.** Psicologia: Teoria e pesquisa, v. 26, p. 407-415, 2010.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

